

FISIOTERAPIA VOLTADO À SAÚDE DA MULHER (7ª EDIÇÃO): PARCERIA COM O AMBULATÓRIO DE UROGINECOLOGIA HCPA

Coordenador: LUCIANA LAUREANO PAIVA

Introdução: O projeto iniciou suas atividades em 2013 através da parceria entre o Curso de Fisioterapia da UFRGS e a equipe do Ambulatório de Ginecologia do HCPA e tem por objetivo desenvolver atividades voltadas à saúde da mulher, para as usuárias do Sistema Único de Saúde. Esse cenário de formação inserido e integrado ao serviço se constitui em um espaço relevante de prática e aprendizagem que alia o tripé ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo uma importante interface entre a graduação e a pós-graduação. Além das atividades desenvolvidas no ambulatório também são realizadas ações "extra-muros" com o intuito de promover a saúde da população feminina. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pela equipe do projeto no período entre janeiro de 2018 à julho de 2019. Métodos: As atividades do projeto são semanais e ocorrem nas quartas feiras à tarde, onde são realizadas avaliações de novas participantes, reuniões de equipe, estudos de casos, reavaliações, práticas com novos equipamentos, elaboração de protocolos e instrumentos de avaliação, atendimentos individuais e em grupo. A equipe de trabalho é multiprofissional, formado por fisioterapeutas, médicos ginecologistas, docentes, bolsistas de extensão, iniciação científica e pós-graduandos em Ginecologia e Obstetrícia. Resultados: De janeiro de 2018 a julho de 2019 foram realizadas 411 consultas, incluindo avaliação e reavaliação, tratamento das disfunções do assoalho pélvico (DAPs) e atendimentos em grupo. Nesse período também foi desenvolvida uma Escala para avaliar a Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo denominada ESTAPeG, em processo de validação. Esse instrumento avalia os seguintes domínios: percepção de melhora dos sintomas, percepção corporal, convívio social, qualidade de vida, trocas de experiência e grau de satisfação com a atividade em grupo. No estudo piloto com 18 participantes, três questões foram mais citadas por elas: o conhecimento adquirido sobre o assoalho pélvico e suas funções, a melhora da autoestima e da segurança, a troca de experiências sobre os sintomas urinários e a sexualidade. Verificamos que a experiência de participar do grupo do assoalho pélvico proporcionou um impacto positivo nos aspectos supracitados. Além disso, em 2018 a equipe também realizou ações referentes ao Outubro Rosa com as usuárias do projeto no HCPA e participou de eventos nas cidades de São Gabriel realizada pela Liga Feminina de Combate ao Câncer e em Barra do Ribeiro pela Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de conscientizar e levar conhecimento à população quanto a prevenção e

combate ao câncer de mama. Conclusão: O Ambulatório de Fisioterapia Pélvica HCPA/UFRGS, durante os seus 7 anos de existência, tem oferecido as usuárias do SUS acesso ao tratamento de reabilitação do assoalho pélvico, proporcionando melhoria dos sintomas presentes e qualidade de vida, além de desenvolver atividades de promoção e prevenção de doenças para a população feminina.